

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **28/03/2017**, às **15h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**别问 (bié wèn) Não Pergunte: Uma Leitura da China Poética de Dora Ribeiro**” do aluno **André Luis Batista**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	Doutor PUC- RJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Prisca Aguston de Almeida Pereira	Doutora PUC- MG	UFJF	Membro interno
03	Ho Yeh Chia	Doutora USP	USP	Membro externo
05	André de Freitas	Doutor PUC- RJ	PUC- RJ	Suplente interno
06	Sérgio Pereira Antunes	Doutor USP	USP	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação de mestrado tem como objeto de pesquisa o livro *olho empírico* (2011) da poeta sul-mato-grossense Dora Ribeiro. A construção poética da obra é analisada a partir da experiência empírica do sujeito em espaços de aparente diversidade, uma leitura do olhar da escritora sobre a China, local onde viveu e escreveu parte de sua produção artística. As análises têm como horizonte apreciativo, dentro dos estudos da poesia contemporânea brasileira, o processo de subjetivação poética a partir da compreensão da experiência relacional. Estando a experiência empírica ligada ao sensível, ao pensamento e ao deslocamento, somos motivados a entender-la na junção entre corpo, relação, movimento, conhecimento, subjetividade e mudança, e, neste sentido, analisar o sujeito da experiência a partir do acontecimento, do momento e do movimento de dispor-se para o sendo da vida. Procurando compreender as imagens da China que ressaltam na lírica de Dora, descobrimos uma estética confluyente, aberta à experiência e a experimentação, livre dos lastros identitários e do caráter especulativo e definidor comum ao pensamento ocidental. Uma poética que se relaciona com a cultura oriental chinesa a partir do sentido de não interferência, de não questionamento.

Abstract:

Esta tesina tiene como objeto de investigación el libro Olho Empírico (2011) de la poeta Dora Ribeiro, natural de Mato Grosso del Sur, Brasil. Se analiza la construcción poética de la obra desde la experiencia empírica del sujeto en sitios de diversidad aparente, una lectura de la mirada de la escritora acerca de China, donde vivió y escribió parte de su producción artística. Los análisis tienen como horizonte, dentro de los estudios de la poesía contemporánea brasileña, el proceso de subjetivación poética desde la comprensión de la experiencia relacional. Una vez que la experiencia empírica se conecta con el sensible, el pensamiento y el desplazamiento, somos movidos a entender la unión entre cuerpo, relación, movimiento, conocimiento, subjetividad y cambio, y, de este modo, analizaremos el sujeto de la experiencia desde el hecho, momento y movimiento de abrirse al sentido de la vida. Tratando de entender las imágenes de China que Dora Ribeiro construyó, encontramos una estética confluyente, abierta a la experiencia y a la experimentación, libre de lastres de identidad y trazos especulativos y definidores comunes al pensamiento occidental. Una poesía que se relaciona con la cultura china desde la noción de no interferencia, no cuestionamiento

Palabras Clave: China. Empirismo. Subjetividad Poética. Relación